

Adaptabilidade de Forrageiras em Sistema ILPF na Zona da Mata de Alagoas

João Cruz Livino dos Santos¹
Paulo de Albuquerque Silva²
Walane Maria Pereira de Mello Ivo³

Resumo - A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é estratégia de manejo que associa a produção agrícola com a produção animal e silvicultura, tornando a produção mais eficiente e sustentável com grande impacto na redução ou mesmo na mitigação das emissões de carbono. O sistema ILPF em Alagoas tem crescido nos últimos anos, porém pouco se sabe sobre espécies forrageiras adaptadas à região em sistemas integrados. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo a seleção de gêneros e espécies de forrageiras para a composição de sistemas integrados no estado de Alagoas. Para o seu alcance, foi instalada uma área experimental na zona da mata Alagoana, município de Chã Preta, para monitorar o crescimento sazonal de diversas forrageiras, incluindo 3 gêneros e 10 espécies, sendo: *Panicum maximum* (BRS Zuri, BRS Quênia, BRS Tamani, Mombaça e Massai), *Brachiaria brizantha* (BRS Ipyporã, BRS Paiaguás, BRS Piatã e Marandu) e uma de *Andropogon gayanus* (BRS Sarandi), todas oriundas do Programa de Melhoramento Genético de Forrageiras da Embrapa Gado de Corte. Após 60 dias do plantio, executou-se um corte de nivelamento e efetuou-se adubação nitrogenada. O manejo consistiu em cortes periódicos quando as plantas alcançavam a altura de entrada dos animais para pastejo. A produção forrageira foi obtida pela determinação do teor de massa seca. A cultivar Mombaça ($25.638 \text{ Kg.ha}^{-1}$) destacou-se com maior produtividade, enquanto a Ipyporã ($13.873 \text{ Kg.ha}^{-1}$) apresentou o menor desempenho. As variedades Mombaça, Massai e Paiaguás apresentaram uma maior estabilidade produtiva durante o ano permitindo uma oferta de forragem mesmo em períodos de déficit hídrico. A variedade Sarandi alcançou um pico de produtividade superior, porém com um declínio acentuado nos momentos de déficit hídrico.

Termos para indexação: Gramíneas, Sistemas Integrados, Sazonalidade.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas pela concessão de bolsa e financiamento do Projeto. Ao produtor Álvaro Vasconcellos, pelo entusiasmo com sistemas integrados e a gentileza e confiança em nos conceder área e infraestrutura para condução dos experimentos.

¹Graduando em Agronomia, estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

²Engenheiro-agronomo, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

³Engenheira-agronoma, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.